

Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2013/2017

Ata número quatro

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada
no dia vinte e dois de fevereiro de dois mil e dezassete

Aos vinte e dois dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezassete, nesta Cidade de Mêda, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presente o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores Paulo Jorge de Lemos Amaral, António César Valente Figueiredo e António Manuel Saraiva Lopes.-----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS-----

Às dez horas e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA: -----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número trinta e cinco de vinte e um de fevereiro de dois mil e dezassete, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **698.654,39€** (seiscentos e noventa e oito mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros e trinta e nove cêntimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **262.322,24€** (duzentos e sessenta e dois mil, trezentos e vinte e dois euros e vinte e quatro cêntimos).-----

3 – INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

O **Senhor Presidente** declarou aberto o período para intervenção do público, não se tendo verificado qualquer intervenção.-----

4 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O **Senhor Vereador Paulo Amaral** no uso da palavra informou que a candidatura do overbooking do POVT-QREN – 12-0146-FCDS-00327, foi emitida autorização de pagamento – saldo final no valor de setenta e sete mil quinhentos e setenta e seis euros e dez cêntimos, isto é, oitenta e cinco por cento, referente à ETAR de Longroiva.-
Mais informou que foram elaboradas medidas de autoproteção para as termas, jardim de infância e escola. Aprofundou que estas medidas foram aprovadas pela Autoridade Nacional de Proteção Civil, sendo que terão que ser acompanhadas dos respetivos simulacros.-----

O **Senhor Vereador António César** fez saber que no final da última reunião de Câmara,

abordou o Senhor Engenheiro Jorge Daniel, a fim de que lhe fosse explicado todo o procedimento de aquisição do portão seccionado para o armazém municipal. Declarou que ao contrário do que tinha sido explicado pelo Senhor Presidente no decorrer na última reunião, o Senhor Engenheiro Jorge Daniel esclareceu que não foram dadas ordens por parte do Senhor Presidente da Câmara para que fossem feitos convites aos empresários da Mêda.-----

O **Senhor Presidente** asseverou que sempre defendeu que sejam feitos convites a todo os empresários do Concelho.-----

Explicou que o portão era uma necessidade, porém possuía certas características que não podiam ser elaboradas por qualquer empresa.-----

Retomou o uso da palavra o **Senhor Vereador António César** enfatizando que, independentemente, das especificidades do portão, deveriam ter sido convidados todos os empresários locais.-----

Acentuou que essa preferência e essa defesa exaustiva que o Senhor Presidente diz ter sobre as instituições e sobre quem presta serviços na Mêda, não existe, dando como exemplo o facto, de enquanto Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Mêda, adquirir os medicamentos em Trancoso.-----

Mais entende que, se o Senhor Presidente acha que a Farmácia da Mêda não presta um bom serviço, deverá então abrir um procedimento para que seja aberta uma outra farmácia. E caso esta não possa ser aberta na sede do Concelho, sugeriu que seja numa freguesia. -----

O **Senhor Presidente** frisou que é sua obrigação defender as instituições a que preside e por isso mesmo, é que após dezoito, a Santa Casa da Misericórdia de Mêda, deixou de adquirir medicamentos na farmácia da Mêda e passou para Trancoso. Sublinhou que esta atitude teve como objetivo, única e exclusivamente, defender a Santa Casa da Misericórdia.-----

O **Senhor Vereador Paulo Amaral**, no uso da palavra para deixar duas notas. Primeiro e relativamente ao assunto da Santa Casa da Misericórdia, e no que concerne à problemática acima referida, é de ponderar a criação de uma farmácia social para apoio dos familiares dos utentes.-----

Mais informou, que desde o ano de dois mil e treze que deixou de haver a possibilidade de o Concelho de Mêda poder vir a ter uma outra farmácia.-----

Quanto ao portão, entende que deve existir essa intenção e atenção de “premiar” os empresários locais.-----

O **Senhor Vereador António César** de novo no uso da palavra, abordou um outro assunto. Contou que teve que recorrer aos serviços do Centro de Saúde de Mêda, tendo verificado que durante o fim de semana os profissionais de saúde não têm acesso ao sistema informático para consulta das fichas clínicas dos utentes. Mostrou-se preocupado com esta situação, solicitando que seja feito algum esforço por parte da Câmara para alterar esta situação.-----

Seguidamente falou sobre o Plano Estratégico para o Concelho e uma vez que já se passaram três anos desde o seu início, quis saber o que é que foi feito pela empresa e qual a vantagem de ser uma empresa a elaborá-lo. Salientou que a única coisa que entendeu, até agora, é que foram pagos cerca de quarenta a cinquenta mil euros pela elaboração do mesmo.-----

O **Senhor Presidente** considerou que o Plano Estratégico para o concelho, é um documento importante, garantindo que o mesmo se encontra na sua posse, mas entendem que deverá ser apresentado em conjunto com o PDM.-----

O **Senhor Vereador António César**, recordou que aquando do início da elaboração do mesmo, foi transmitido pelo Senhor Presidente, e passou a citar: *“que aquele era um plano fundamental para o desenvolvimento económico do concelho e que não carecia do PDM”*, interveio o **Senhor Presidente** pedindo ao Senhor Vereador António César para não colocar palavras na sua boca, prosseguiu o **Senhor Vereador António César** dizendo que também foi referido, naquela altura, pelo Senhor Presidente, e passou a citar: *“que houve uma incompetência atroz na situação do PDM, mas que separava completamente o PDM do Plano Estratégico”*. Mais foi dito pelo Senhor Presidente o qual continuou a citar: *“que o Plano Estratégico era fundamental para o PDR2020, porque sem esse plano não podia haver candidaturas”*.-----

Perguntou se existe a possibilidade de o Plano Estratégico para o Concelho, ao fim destes dois anos vir a ser alterado, ao que o **Senhor Presidente** respondeu negativamente. Afirmando que apenas será complementando.-----

O **Senhor Vereador António Lopes** gostava de saber se, relativamente ao assunto do jipe abordado na última reunião de Câmara, se o Senhor Presidente tomou alguma atitude sobre o assunto.-----

78

O **Senhor Presidente** resumiu que o jipe da Autarquia necessitava de um motor, tendo sido adquirido um jipe em segunda mão do qual foram retirados o motor e a direção assistida e colocados no jipe da Autarquia. Aprofundou que o que restou do jipe adquirido em segunda mão encontra-se guardado na garagem da Biblioteca Municipal.-----

Relativamente à situação do funcionário que levou uma viatura de um particular para ser vistoriada no armazém municipal, afirmou que a mesma foi averiguada, tendo-lhe sido transmitido que o funcionário após o horário de expediente, levou o referido jipe ao armazém municipal para verificar o nível de óleo.-----

O **Senhor Vereador António César**, terminou dizendo que esta é já uma atitude recorrente do funcionário.-----

5 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos:-----

Apreciação e aprovação da ata n.º 03 (08.02.2017).-----

APROVAÇÃO DE ATAS -----

O **Senhor Presidente** submeteu à votação as seguinte ata, previamente distribuída, pelo que foi dispensada a sua leitura:-----

Ata número três, de dois mil e dezassete, de oito de fevereiro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

PONTO 1 – PROPOSTA N.º 5/2017 – PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO RELATIVO A EVENTUAL CLASSIFICAÇÃO COMO MONUMENTO DE INTERESSE MUNICIPAL DA CASA DO REDONDO, SITA NA FREGUESIA DO RABAÇAL E CONCELHO DE MÊDA;-----

I – A Câmara por maioria, com a abstenção do Senhor Vereador António César e mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente da Câmara**, deliberou classificar como monumento de interesse municipal a Casa do Redondo sita na freguesia do Rabaçal e concelho de Mêda, bem como dar seguimento ao respetivo procedimento de acordo com o disposto nos artigos vigésimo nono e seguintes do Decreto-Lei número trezentos e nove de dois mil e nove de vinte e três de outubro, na sua atual redação.-----

H. 8.

**PONTO 2 – PROPOSTA N.º 6/2017 - PRESENTE À REUNIÃO PARA APROVAÇÃO
COMPENSAÇÃO PELA EXECUÇÃO DE CARREIRAS DE SERVIÇO PÚBLICO PARA O ANO
LETIVO DE 2014/2015 E EM CAUSA O PAGAMENTO DAS DESPESAS RELATIVAS AO
ANO DE 2017, EM CONJUNTO COM INFORMAÇÃO JURÍDICA Nº 16/2016;-----**

I – A Câmara por maioria, com as abstenções do Senhor Vereador Paulo Amaral e do Senhor Vereador António César e mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente da Câmara**, deliberou proceder ao pagamento da quantia peticionada pela identificada empresa.-----

**PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO INFORMAÇÃO JURÍDICA N.º 3/2017, SOBRE O
PEDIDO EFETUADO PELA EMPRESA OLHAR RESPLANDECENTE, LDª;-----**

I – A Câmara deliberou por unanimidade aceitar o pedido de mudança de titularidade do contrato de concessão.-----

**PONTO 4 – PRESENTES À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO, OS SEGUINTE PROCESSOS
DE OBRAS: JUNTA DE FREGUESIA DA BARREIRA; PROCESSO N.º 138/2016;
REABILITAÇÃO DE EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA DA BARREIRA;-----
JUNTA DE FREGUESIA DE RANHADOS; PROCESSO N.º 139/2016; RECONSTRUÇÃO DE
EDIFÍCIO PARA ESPAÇO MUSEOLÓGICO;-----**

I – A Câmara deliberou por unanimidade, aprovar os processos supra mencionados.----

**PONTO 5 – PRESENTES À REUNIÃO PARA CONHECIMENTO OS SEGUINTE PEDIDOS
DE LICENÇA DE OBRAS PARTICULARES:-----**

Manuel Gomes Lourenço-----Meda

Processo Nº101/2016 – Aprovação Final-----

DEFERIDO-----

Christophe Emmanuel Soares Sousa-----Meda

Processo Nº 122/2016 – Aprovação Final-----

DEFERIDO-----

Ana Maria Montês Cardoso Lopes-----Areola

Processo Nº 69/2016 – Aprovação Final-----

DEFERIDO-----

Nelson Filipe Leal Pateiro-----Alcarva

Processo Nº 127/2016 – Aprovação Final-----

DEFERIDO-----

Maria Guilhermina Domingues Ramos-----Rabaçal

Processo Nº 2/2017-----

DEFERIDO-----

I – A Câmara tomou conhecimento.-----

PONTO 6 – PRESENTES À REUNIÃO PARA CONHECIMENTO, OS SEGUINTE PEDIDOS

DE LICENÇA DE REVESTIMENTO DE SEPULTURA NO CEMITÉRIO MUNICIPAL:-----

Ana Leopoldina Rodrigues-----Meda

Processo Nº 14/2016-----

DEFERIDO-----

Antónia Margarida Pimentel Almeida-----Meda

Processo Nº 9/2016-----

DEFERIDO-----

Sandra Cristina Carvalho Clemente-----Meda

Processo Nº7/2016-----

DEFERIDO-----

I – A Câmara tomou conhecimento.-----

PONTO 7 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, OS SEGUINTE PEDIDOS

DE LICENÇA DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA:-----

Alfredo Augusto Correia de Almeida-----Coriscada

Processo Nº16/2017 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

Armando César Figueiredo Abrunhosa-----Meda

Processo Nº12/2017 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

José António Domingos Costa-----Valflor

Processo Nº74/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

Nelson Jesus Martins-----Aveloso

Processo Nº83/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

Edmundo dos Santos Martins Pinto-----Prova

Processo Nº88/2016 – Fiscalização-----

H. S.

DEFERIDO-----	
José Augusto Dias-----	Prova
Processo Nº82/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Luís Manuel Lourenço Cardoso-----	Meda
Processo Nº88/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Assembleia dos Compartes dos Baldios de Alcarva-----	Alcarva
Processo Nº89/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
António Júlio Honrado-----	Meda
Processo S/Nº2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Domingos Manuel Mateus Carneiro-----	Barreira
Processo Nº42/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Maria Guilhermina Azevedo Dias-----	Valflor
Processo Nº112/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Teresa da Conceição Cardoso Pais-----	Aveloso
Processo Nº111/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Maria de São José Luz Martins-----	Barreira
Processo Nº91/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Maria Adelaide Rodrigues Esteves Gomes-----	Meda
Processo S/N/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Lúcia e Américo Ferraz, Lda-----	Valflor
Processo Nº131/2016 – Fiscalização-----	
DEFERIDO-----	
Maria da Conceição Amado Sampaio-----	Meda

Processo Nº32/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

Adelino da Conceição Martins Amaral-----Poço do Canto

Processo Nº154/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

José Marques Coimbra-----Prova

Processo Nº77/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

Gualdim Anciães Amado e Filhos, Lda-----Meda

Processo Nº155/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

Maria Fernanda Cabral Romão-----Fontelonga

Processo Nº173/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

João da Silva Oliveira-----Meda

Processo Nº166/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

Ana Maria Teodora Figueiredo-----Meda

Processo Nº157/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

Manuel António Rodrigues Rebelo-----Meda

Processo Nº156/2016 – Fiscalização-----

DEFERIDO-----

I – A Câmara tomou conhecimento.-----

6 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às onze horas e dezassete minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Secretária do Gabinete de Apoio à Presidência, Joana Filipa Espírito Santo Montês.-----




